

## ADMINISTRAÇÃO DE ÁREA SILVESTRE (EFL360139)

### Ementa

A evolução do conceito de área protegida e unidades de conservação; Valores e recursos humanos das áreas protegidas, Planejamento Sistemático da Conservação e o processo de criação de áreas protegidas; Categorias de Unidades de Conservação; Planejamento de Unidades de Conservação; Manejo segundo o objetivo e categoria; Plano de Manejo de Unidades de Conservação; Estudos Expeditos para o conhecimento das Unidades de Conservação; A conservação da biodiversidade em unidades de conservação; Programas de Uso Público; Gestão de áreas protegidas; Programas de Desenvolvimento Integrado; Mosaico de Áreas Protegidas; Unidades de Conservação do Cerrado; Questões emergentes para a conservação no futuro.

### Bibliografia básica

- ABIRACHED, C. D. A., MENDONÇA, F. C., LUZ, L., TALBOT, V., & LASMAR, V. 2014. Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Federais: um Guia para Gestores e Conselheiros. ICMBio, Brasília.
- ARAÚJO, M. A. R. 2007. Unidades de Conservação no Brasil: da República à Gestão de Classe Mundial. SEGRAC Editora. Brasília.
- BENSUSAN, N. 2006. Conservação da Biodiversidade em Áreas Protegidas. FGV Editora, Brasília. BRASIL. Decreto no 5.758, de 13 de abril de 2001. Institui o Plano Estratégico de Áreas Protegidas – PNAP, seus princípios, diretrizes, objetivos e estratégias e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 17 abr. 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5758.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5758.htm)
- BRASIL. Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 jul. 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19985.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm)
- BRITO, M. C. W. 2000. Unidades de conservação: intenções e resultados. Annablume, São Paulo.
- CONANT, F., P. ROGERS, M. BAUMGARDNER, C. MCKELL, R. DASMANN, & P. REINING. 1983. Resource Inventory & Baseline Study Methods for Developing Countries. AAAS, Washington.
- D'AMICO, A. R.; COUTINHO, E. O. & MORAES, L. F. P. (Org.) 2018. Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.
- DOUROJEANNI, M. J. & PÁDUA, M. T. J. 2013. Arcas à Deriva: Unidades de Conservação do Brasil. Technical Books Editora FARIA, H. H. 1994. Evaluacion de la Efectividad de Manejo de Areas Protegidas. CATIE Costa Rica.
- GOLDSMITH, F. B. (Ed.). 1991. Monitoring for Conservation and Ecology. Chapman & Hall, London. IBAMA. 1989. Unidades de Conservação do Brasil. IBAMA. Brasília.
- MACNEELY, J. A. & MILLER, K. R. (Eds.). 1984. National Parks, Conservation and Development. Smithsonian Institution Press, Washington.
- MEDEIROS, R., & YOUNG, C. E. F. 2011. Contribuição das unidades de conservação brasileiras para a economia nacional: Relatório Final. Brasília: UNEP-WCMC.
- PUREZA, F.; PELLIN, A. & PADUA, C. 2016. Unidades de Conservação. Matrix Editora. São Paulo.

### Bibliografia complementar

- SAYRE, R., ROCA, E., SEDAGHATKISH, G., YOUNG, B., KEEL, S., & ROCA, R. 1999. Nature in focus: rapid ecological assessment. Island Press.
- SHAFER, C. L. 1990. Nature Reserves: Island Theory and Conservation Practice. - Smithsonian Institution Press, Washington.
- SOBREVILA, C. & BATH, P. 1992. Evaluacion Ecologica Rapida. The Nature Conservancy, Arlington.
- SPELLERBERG, I. F. 1991. Monitoring Ecological Change. University Press, Cambridge.
- STANKEY, G. H., CLARK, R. N., & BORMANN, B. T. (S.D.). 2005. Adaptive Management of Natural Resources: Theory, Concepts, and Management Institutions. General Technical Report. United States Department of Agriculture, Forest Service. Washington.
- TERBORGH, J. ET AL. 2002. Tornando os Parques Eficientes: Estratégias para a Conservação da Natureza nos Trópicos. Editora UFPR. Curitiba.
- WELLS, M. & BRANDON, K. 1992. People and Parks. The World Bank, Washington.
- YOUNG, C. E. F., & MEDEIROS, R. 2018. Quanto vale o verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras. Rio de Janeiro: Conservação Internacional.